

## Análise e Perspectivas

### Setor de Serviços 2016: Pernambuco lidera nas atividades turísticas no Brasil

*“Num cenário de retração de atividades ligadas ao setor de serviços, a **atividade turística** no estado de **Pernambuco** vem se destacando, pois segue em sentido contrário aos resultados até então apresentados. Conforme dados da Infraero, quanto aos movimentos de passageiros, Pernambuco apresentou crescimento de 1,35% no acumulado de 2016, dados até novembro, e no aeroporto de Recife registrou variação positiva de 1,68%, na mesma base de comparação, o que ressalta a característica de uma atividade dinâmica no estado pernambucano, evidenciando que as empresas ligadas ao setor apontam à retomada de crescimento do turismo local”*

Conforme dados das Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços representa mais de 70% do PIB brasileiro, sendo vital para a economia nacional e do Nordeste. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), coordenada pelo IBGE, o volume de serviços no Brasil recuou 4,6% em novembro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrando a décima nona variação negativa consecutiva nessa mesma base de comparação, configurando a maior queda para o mês de novembro desde quando a série iniciou em janeiro de 2012.

Dessa forma, para os serviços no Brasil, tanto a taxa acumulada nos primeiros onze meses de 2016, quanto a

taxa acumulada nos últimos 12 meses registraram queda de 5,0%.

Em 2016, os cinco grupamentos de atividades apresentaram recuos nos volumes de serviços, ocorrendo as maiores retrações no segmento de transportes (-7,6%) e serviços profissionais (-5,6%). Serviços prestados às famílias (-4,6%), outros serviços (-3,1%) e serviços de informação e comunicação (-2,9%) também recuaram no corrente ano. Todas as subatividades pesquisadas registraram decréscimo em 2016 em relação a igual período anterior, com exceção ao segmento de transporte aéreo, que registrou variação positiva de 0,8%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Variação <sup>(1)</sup> % do volume de serviços por atividade e subatividade - Brasil - Janeiro a novembro/2016

Atividades e subatividades	Variação
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>-4,6</b>
Serviços de alojamento e alimentação	-4,9
Outros serviços prestados às famílias	-3,3
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>-2,9</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-2,3
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-6,9
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>-5,6</b>
Serviços técnico-profissionais	-11,6
Serviços administrativos e complementares	-3,6
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>-7,6</b>
Transporte terrestre	-10,6
Transporte aquaviário	-8,3
Transporte aéreo	0,8
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,9
<b>Outros serviços</b>	<b>-3,1</b>
<b>Geral</b>	<b>-5,0</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

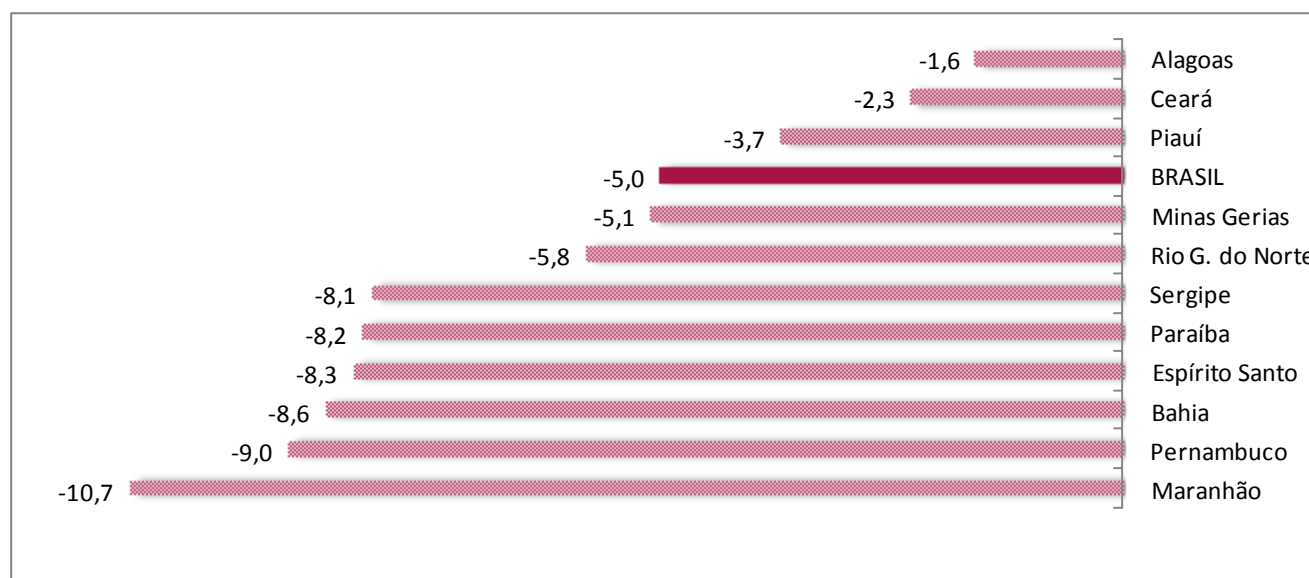
## Análise e Perspectivas

### Setor de Serviços 2016: Pernambuco lidera nas atividades turísticas no Brasil

Considerando a área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), todas as unidades federativas apresentaram variações negativas no acumulado de janeiro a novembro de 2016. Embora com desempenho negativo, somente Alagoas (-1,6%), Ceará (-2,3%) e Piauí (-9,7%) apresentaram

resultados superiores à média nacional (-5,0%). Por sua vez, Maranhão (-10,7%), Pernambuco (-9,0%) e Bahia (-8,6%) tiveram as maiores retrações em seus respectivos volumes de serviços, conforme especificado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Variação <sup>(1)</sup> percentual do volume de serviços - Brasil e estados selecionados - Janeiro a novembro - 2015/2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Dentre as unidades federativas cujos dados são apresentados, de forma desagregada, cabe destacar que no Ceará, a variação no volume de serviços apresentou recuo de 2,3% no acumulado de janeiro a novembro de 2016, comparado com igual período do ano anterior. A maior retração ocorreu nos serviços prestados às famílias (-12,0%) que envolvem principalmente alojamento e alimentação.

Os serviços profissionais, administrativos e complementares, por sua vez, foram os únicos que registraram variação positiva (+2,3%), de acordo com os dados da Tabela 2.

Os serviços em Pernambuco declinaram 9,0% no corrente ano, em especial as atividades de serviços profissionais,

administrativos e complementares, cuja retração no corrente ano foi de 18,3% (Tabela 2).

A Bahia apresentou recuo em todas as atividades, sendo o menor em serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,7%), e o maior em serviços de transportes (-14,4%). No total, os serviços caíram 8,6% de janeiro até novembro de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior (Tabela 2).

Em Minas Gerais, as atividades de serviços prestados às famílias apresentaram variação negativa de 10,2%. As demais atividades registraram recuo em 2016, contribuindo para o declínio de 5,1% no setor em 2016 (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação <sup>(1)</sup> % do volume de serviços por atividade e estados selecionados - Janeiro a novembro/2016

Atividades de Serviços	CE	PE	BA	MG	ES
Serviços prestados às famílias	-12,0	-0,3	-6,5	-10,2	-12,5
Serviços de informação e comunicação	-1,9	-8,2	-5,6	1,1	1,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,3	-18,3	-1,7	-8,8	-23,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,1	-4,4	-14,4	-8,4	-8,4
Outros serviços	-9,5	-6,9	-13,6	-3,5	-23,2
<b>Geral</b>	<b>-2,3</b>	<b>-9,0</b>	<b>-8,6</b>	<b>-5,1</b>	<b>-8,3</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

## Análise e Perspectivas

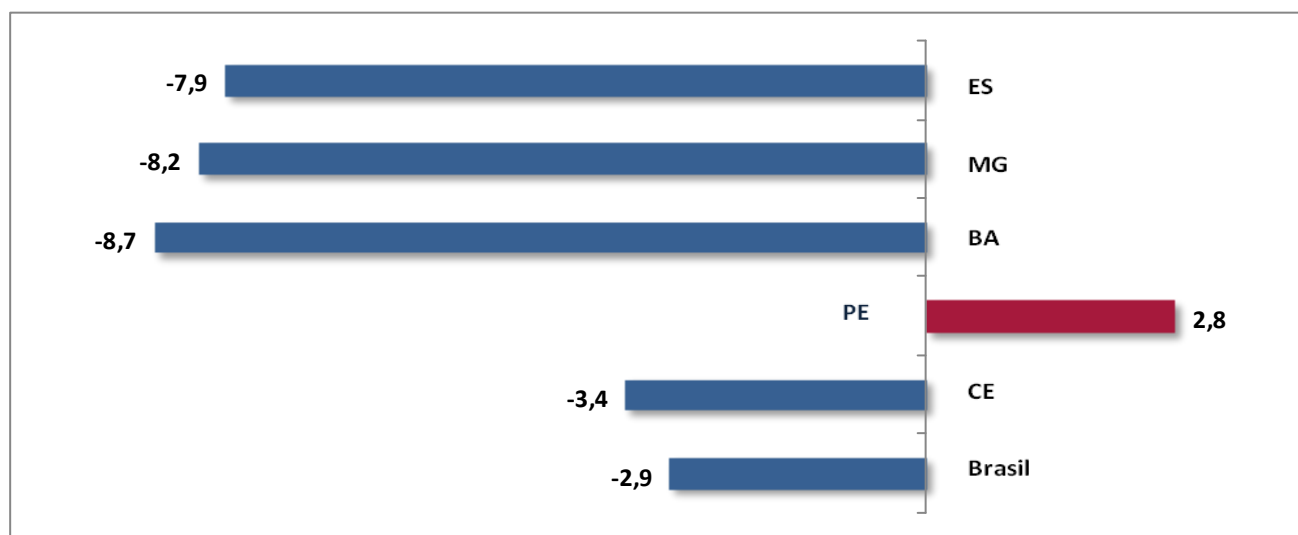
### Setor de Serviços 2016: Pernambuco lidera nas atividades turísticas no Brasil

No Espírito Santo, as atividades com maior retração foram serviços profissionais (-23,7%), outros serviços (-23,2%), e serviços prestados às famílias (-12,5%). Os serviços de informação e comunicação apresentaram variação positiva de 1,4% no acumulado do ano, não sendo suficiente para reverter a queda do setor de serviços do Estado (-8,3%) no acumulado de 2016 (Tabela 2).

Especificamente em relação à variação do volume de **atividades turísticas**, apenas **Pernambuco** (+2,8%) e São Paulo (+0,2%) apresentaram crescimento no acumulado dos onze primeiros meses de 2016. O Gráfico 2 apresenta os resultados para os estados da área de atuação do BNB nos quais o IBGE realiza a pesquisa.

Num cenário de retração de atividades ligadas ao setor de serviços, a **atividade turística** no Estado de **Pernambuco** vem se destacando, pois segue em sentido contrário aos resultados até então apresentados. Conforme dados da Infraero, quanto aos movimentos de passageiros, Pernambuco apresentou crescimento de 1,35% no acumulado de 2016, dados até novembro, e no aeroporto de Recife registrou variação positiva de 1,68%, na mesma base de comparação. O que ressalta a característica de uma atividade dinâmica no estado pernambucano, evidenciando que as empresas ligadas ao setor apontam à retomada de crescimento do turismo local.

Gráfico 2 – Variação<sup>(1)</sup> % do volume de serviços das atividades turísticas – Janeiro a novembro em 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Fonte: BNB/ETENE, com dados do IBGE e da INFRAERO.

Autor: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

[hellencris@bnb.gov.br](mailto:hellencris@bnb.gov.br)

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.